

Cruzeiros devem movimentar R\$ 5 bi

Valor para a economia nacional é projetado pela Cia Brasil; só no Porto de Santos, são esperadas 450 mil pessoas em quase 7 meses

BARBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Com quase sete meses de duração, a temporada de cruzeiros 2023/2024 deve movimentar R\$ 5 bilhões na economia nacional. Desse total, mais de R\$ 1 bilhão deverão circular na Baixada Santista e Grande São Paulo, segundo a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Cia Brasil), com base em estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ontem, houve reunião de empresários e autoridades do setor no Terminal de Passageiros Giusfredi Santini, no Porto de Santos, para discutir os últimos ajustes da próxima temporada, que no porto santista começará dia 29.

Segundo a Cia Brasil, no País, o ciclo de cruzeiros 2023/2024 terá 195 dias de duração, com uma oferta estimada em 877 mil leitos.

As viagens em águas brasileiras ocorrerão de quarta-feira a 7 de maio. Costa Diamante, Costa Fascinosa, Costa Favolosa, MSC Armonia, MSC Grandiosa, MSC Lirica, MSC Musica, MSC Preziosa e MSC Seaview são os nove navios que partirão dos portos de Santos, Itajaí (SC), Maceió (AL), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Paranaguá (PR), que estrea no circuito. Os transatlânticos percorrerão 212 rotas, com 763 escalas.

No total, serão 19 destinos: Angra dos Reis (RJ), Balneário Camboriú (SC), Búzios (RJ), Cabo Frio (RJ), Fortaleza (CE), Ilha Grande (RJ), Ilhabela (SP), Ilhéus (BA), Porto Belo (SC), Recife (PE), incluindo Buenos Aires, Montevideú, Punta del Este e os portos de embarque e desembarque, além da possibilidade de escalas em Penha (SC) e em São Francisco do Sul (SC),



Costa Fascinosa é um dos nove navios com passagem prevista pelo Porto de Santos na temporada 2023/2024

e do trabalho um pouco mais de longo prazo para viabilizar outras cidades, como Vitória (ES).

O setor tem a expectativa de criar mais de 80 mil empregos no País de forma direta, indireta e induzida, além de gerar impacto superior a R\$ 5 bilhões na economia nacional. Isso é motivado pelos gastos das companhias marítimas, dos cruzeiristas e tripulantes nas cidades de embarque, desembarque e visitadas. Isso beneficia setores como comércio varejista, transporte, passeios turísticos e hospedagem antes ou após o cruzeiro.

Perguntado sobre o im-

CALENÁRIO

195

dias

de duração. Esta é a previsão para a temporada 2023/2024 de cruzeiros marítimos em águas brasileiras

pacto na economia regional, o presidente da Cia Brasil, Marco Ferraz, estima que "considerando que 60% dos passageiros embarcam em Santos, embora te-

nha menos trânsito na Cidade e muito embarque e desembarque, o abastecimento de combustível de todos os navios que atracam em Santos, serviços de provisões, de retirada de lixo, taxas portuárias, podemos estimar um impacto econômico acima de R\$ 1 bilhão para toda a região, não somente a Baixada Santista, como São Paulo também".

Ferraz destacou que o Brasil figura como rota de companhias marítimas internacionais, com 35 navios de longo curso, que farão paradas em 45 destinos localizados em 15 estados brasileiros.

Reunião define ajustes para nova temporada

No Porto de Santos, a temporada de cruzeiros será aberta dia 29, com a chegada do MSC Preziosa, e se encerrará em 3 de maio de 2024, com a partida do Costa Favolosa. Na manhã de ontem, representantes de órgãos públicos municipais, estaduais e federais e empresas envolvidas se reuniram no Terminal de Passageiros Giusfredi Santini, administrado pelo Conemis, para discutir os últimos ajustes.

"A reunião foi ótima. Pre-feitura, Autoridade Portuária de Santos (APS), Guarda Portuária, Polícia Civil, Polícia Federal, Receita Federal, Praticagem e Anvisa, enfim, todo mundo que faz a temporada acontecer estava presente", disse o presidente da Cia Brasil, Marco Ferraz.

Ele explicou que a Cia Brasil apresentou os números da última temporada 2022/2023 e as projeções para a temporada atual. "A gente acredita que em torno de 450 mil passageiros devem embarcar, desembarcar ou fazer trânsito em Santos, aproximadamente 2% acima do movimento da temporada passada".

Ferraz apontou ainda as mudanças apresentadas na reunião. "O Conemis ampliou o Terminal de Bagagens e fez uma mudança de fluxo para carros e ônibus, que entrarão por outro portão, a Polícia Federal utilizará uma tecnologia nova, um robô, que ajudará na imigração".

Em nota, a APS informou que a reunião teve como

MUDANÇAS

"O Conemis ampliou o Terminal de Bagagens e fez uma mudança de fluxo para carros e ônibus, que entrarão por outro portão, a Polícia Federal utilizará uma tecnologia nova, um robô, que ajudará na imigração"

Marco Ferraz
Presidente da Cia Brasil

objetivo apresentar os responsáveis pelos cruzeiros à Guarda Portuária e o atendimento aos turistas e tripulantes não terá grandes alterações em relação aos anos anteriores.

Entre as novidades, o acesso ao despacho de bagagens será feito pela Avenida Eduardo Pereira Guinle e esse trajeto está em fase de sinalização, com placas indicativas, e terá orientação constante das equipes de tráfego da Autoridade Portuária.

Já o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi, afirmou que a cidade está "diante de uma temporada de cruzeiros que promete ser a maior até hoje, não apenas pelo crescimento do turismo em Santos, mas também pela promissora onda de desenvolvimento econômico da região. A união estratégica dos líderes do setor sinaliza um impulso significativo em nossa economia, criando milhares de empregos e promovendo a geração de renda". (BF)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar Caderno: A Página: 9